

24 de agosto

Ulysses S. Grant

Invoca-Me no dia da angústia: Eu te livrarei, e tu Me glorificarás. Sal. 50:15.

- Vamos pescar! - chamou Ulysses ao seu primo Dan, quando terminaram as aulas numa tarde de primavera. Os dois meninos cavalgaram até o lugar onde costumavam pescar. Chegando lá, viram que o riacho havia se transformado numa forte corrente de água, devido a fortes chuvas.

- É melhor não pescar aqui hoje - ponderou Dan.

- Você está com medo e muito assustado! - disse Ulysses, descendo do cavalo, pegando sua vara de pescar e subindo num tronco de árvore caído por sobre o riacho.

- Saia deste tronco - avisou Dan. - Você pode cair!

Ignorando o conselho, Ulysses começou a engatinhar sobre o tronco. Ele não havia percebido ainda quão rápido a água estava passando.

Por isso ela o deixou estonteado. Então Ulysses fechou os olhos e avançou pouco a pouco. Repentinamente o tronco deslocou-se e Ulysses rolou por água abaixo.

- Ajude-me Dan! - gritou Ulysses em desespero. A correnteza arrastou-o como a um pedaço de papel.

- Socorro, alguém nos ajude - gritou Dan, mas ninguém podia ouvi-los. Ele corria pela margem, mas sem saber como salvar seu primo.

- Olhe a curva! - gritou Ulysses. - Veja o carvalho.

Na curva um enorme carvalho estendia seus galhos sobre a água. Se Dan pudesse alcançá-lo a tempo, seria capaz de segurar Ulysses quando ele passasse. De qualquer modo, Dan tinha que alcançar aquela árvore e salvar seu primo.

- Ó Deus, ajuda-me a chegar em tempo - soluçou ele.

Dan atirou-se ao galho mais baixo da árvore e subiu com grande rapidez, enganchando suas pernas nos galhos. Naquele momento, Ulysses vinha chegando pela água. Dan abaixou-se e se preparou para agarrar sua camisa.

- Ajude-me a conseguir segurá-lo - orou ele. E conseguiu. Ulysses foi alcançado e agarrou-se ao galho. Ele estava salvo.

Quando Ulysses cresceu, tomou-se um General de União na Guerra Civil. Nos mais perigosos momentos, essa experiência deu-lhe coragem para se lembrar como Deus tinha salvado sua vida.